

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** encerrou a sexta-feira com queda de 1,15% aos 111.102 pontos com giro financeiro de R\$ 21,2 bilhões (R\$ 16,9 bilhões à vista), mantendo uma média baixa nos últimos dias, mesmo com a melhora no fluxo de estrangeiros, que voltaram a comprar mais na B3 neste começo de junho. Nos destaques de alta aparece a Petrobras ON e PN, recuperando força após a troca de seu presidente recentemente e pressão para alteração na política de preços. Nos EUA, as **bolsas** continuam patinando, enquanto os investidores seguem na expectativa dos juros americanos e dados de inflação. O Nasdaq cedeu 2,47% e 0,98% na semana. O S&P 500 recuou 1,63% e (-1,20% na semana) e o Dow Jones caiu 1,05% (-0,94% na semana). A semana começa com as bolsas em alta no fechamento da Ásia e positivas também na Europa. Os futuros de Nova York também indicam alta para hoje, o que pode ajudar nosso mercado. A **agenda internacional** desta semana tem como destaque a Cúpula das Américas nos EUA começando nesta segunda-feira até a sexta-feira, que pode trazer decisões importantes para o Brasil. Tem ainda a decisão de política monetária do Banco Central Europeu (BCE) e nos Estados Unidos e na China, serão divulgados os índices de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de maio. Outros dados: balança comercial americana e estoque de petróleo, além de outros dados. Do lado doméstico, a agenda está fraca nesta segunda-feira. No mercado de **commodities**, o WTI para julho fechou a semana cotado a US\$ 118,87 (+1,71%) no contrato para julho e o Brent para agosto subiu 1,79% a US\$ 119,72. Neste começo de segunda-feira as cotações seguem em alta com o WTI cotado a US\$ 119,29 (+0,35%) e o Brent a US\$ 120,05 (+0,28%). O minério de ferro ganhou força nos últimos dias e fechou cotado a US\$144,02 a tonelada.

Câmbio

Na sexta-feira o dólar fechou cotado a R\$ 4,7750 com queda de 0,45% em relação ao dia anterior, mas na semana a moeda americana valorizou 0,91% (R\$ 4,7318 no dia 27/05). O dólar tem permanecido numa faixa estreita neste começo de junho.

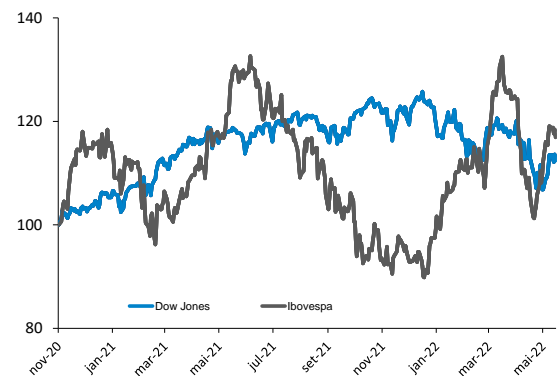
Juros

Os juros futuros fecharam a semana com a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 em 13,425%, de 13,440% na quinta-feira e para jan/27 a taxa passou de 12,355% para 12,31%. Os dados divulgados nos EUA para o mercado de trabalho e a sinalização de uma medida do governo em relação à escalada dos combustíveis, chamou a atenção dos mercados. No exterior, os Treasuries, tiveram alta, com o juro da T-note de 2 anos a 2,666%, o de 10 anos indo a 2,950% e o do T-bond de 30 anos chegando a 3,106%.

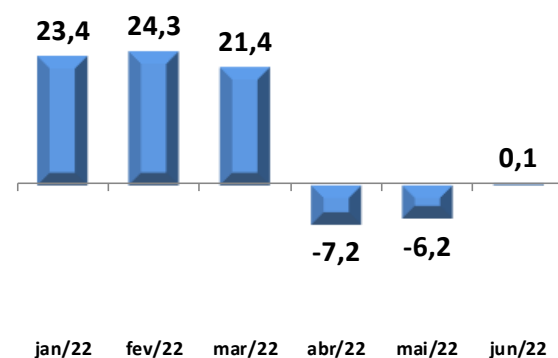
Altas e Baixas do Ibovespa

NTCO3		2,86
PETR3		2,61
QUAL3		2,17
PETR4		1,81
HYPE3		1,53
RDOR3	-4,11	
MGLU3	-5,79	
AMER3	-5,83	
YDUQ3	-5,89	
CASH3	-6,74	

Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Petrobras (PETR4) – Teaser sobre venda de participação na UEGA

A Petrobras iniciou etapa de divulgação de oportunidade (teaser) referente à venda da totalidade de sua participação de 18,80% na sociedade UEG Araucária S.A. (UEGA), localizada no estado do Paraná.

A UEGA é uma termelétrica movida a gás natural, subsidiária integral da Copel (com 81,20% do capital), com capacidade instalada de 484 MW.

- Em novembro do ano passado, a Copel e a Petrobras assinaram termo aditivo ao contrato de compra e venda de gás natural para geração termelétrica na modalidade interruptível, prorrogando em um ano o prazo de vigência do contrato, de 31.12.2021 para 31 de dezembro de 2022.
- Esse contrato prevê o fornecimento de 2,1 milhões de metros cúbicos de combustível por dia, sem obrigatoriedade de retirada. Com isso, a UEGA permanece disponível ao Sistema Interligado Nacional (SIN) e poderá ser despachada a critério do Operador Nacional do Sistema (ONS).

A venda desta participação na UEGA faz parte do Plano de Desinvestimento da Petrobras e ganha tração nesse momento. De acordo com o comunicado as etapas subsequentes do processo de venda serão informadas oportunamente ao mercado.

Ao preço de R\$ 30,28 (valor de mercado de R\$ 395,0 bilhões) a ação registra alta de 29,6% este ano. Seguimos com recomendação de COMPRA para PETR4 com Preço Justo de R\$ 40,00/ação (potencial de alta de 32,1%).

Petrorecôncavo (RECV3) – Oferta de ações pode chegar a R\$ 2,2 bilhões

A PetroRecôncavo anunciou em fato relevante, a oferta restrita de ações com os seguintes destaques:

Oferta primária: 44.000.000 ações ordinárias.

Oferta secundária, caso ocorra a colocação das Ações Adicionais da Oferta Secundária de titularidade da PetroSantander Luxembourg Holding S.a.r.l.

O preço da ação na oferta será definido após o procedimento de bookbuilding, de 6 a 14 de junho.

Com base no preço de fechamento da ação em 03/06 (R\$ 27,42) o montante total da Oferta Restrita seria R\$ 1,206 bilhão sem considerar a colocação das Ações Adicionais, e de R\$ 2,172 bilhões considerando a colocação da totalidade das Ações Adicionais.

A companhia pretende investir os recursos obtidos por meio da oferta primária (ou seja, de novas ações) para o financiamento de potenciais aquisições, como a do Polo Bahia Terra, e para o fortalecimento da posição de caixa.

CRONOGRAMA ESTIMADO DA OFERTA RESTRITA

1. Primeira Data de Corte da Oferta Prioritária 2 de junho de 2022
2. Reunião do Conselho de Administração da Companhia aprovando a realização da Oferta Restrita Divulgação deste Fato Relevante 3 de junho de 2022
3. Início do Período de Subscrição Prioritária Início das apresentações a potenciais investidores (2) Início do Procedimento de Bookbuilding 6 de junho de 2022
4. Segunda Data de Corte da Oferta Prioritária 9 de junho de 2022
5. Encerramento do Período de Subscrição Prioritária 10 de junho de 2022
6. AGE de Aumento do Capital Autorizado Divulgação de Fato Relevante sobre a deliberação dos acionistas em AGE de Aumento do Capital Autorizado Encerramento das apresentações a potenciais Investidores Encerramento do Procedimento de Bookbuilding Fixação do Preço por Ação Reunião do Conselho de Administração da Companhia aprovando o Preço por Ação e a homologação do aumento de capital social Assinatura do Contrato de Distribuição e dos demais contratos relacionados à Oferta Restrita Divulgação do Comunicado de Preço 14 de junho de 2022
7. Início da negociação das Ações na B3 17 de junho de 2022
8. Data de Liquidação 20 de junho de 2022
9. Data máxima para disponibilização do Comunicado de Encerramento 27 de junho de 2022.

No 1T22 a empresa registrou forte crescimento nos resultados com bom desempenho operacional e um lucro líquido de R\$ 401,9 milhões. A dívida líquida era de R\$ 912,9 milhões com uma relação 1,12x o EBITDA de 12 meses.

Unipar (UNIP6) – Implantação de projeto de cloro/soda na Bahia

A Unipar informou que implementará um projeto de produção de cloro, soda e derivados no Polo Petroquímico de Camaçari, na Bahia.

O projeto será construído em modelo *greenfield*, com capacidade de produção de 10 mil toneladas de cloro, 12 mil toneladas de soda cáustica, 25 mil toneladas de ácido clorídrico e 20 mil toneladas de hipoclorito de sódio ao ano.

A estimativa é de que a obra tenha duração de até 24 meses, a partir do segundo semestre deste ano, com investimentos de cerca de R\$ 140 milhões.

O projeto está em linha com a estratégia da companhia, com foco no crescimento sustentável e na ampliação da competitividade de seus negócios através de aquisições ou investimentos na construção de novas plantas, e que agreguem valor aos acionistas.

Ao preço de R\$ 99,62 (valor de mercado de R\$ 10,0 bilhões) a ação registra alta de 9,0% este ano, após forte valorização de 137,9% em 2021.

Tenda (TEND3) – Piora da situação financeira leva a empresa a buscar licença para novo nível de endividamento

A companhia convocou assembleia para negociar com credores, novo nível de endividamento. A empresa teve uma piora significativa na sua situação financeira em momento de mercado ruim para a construção civil e aumento significativo nos custos de construção.

Ao longo dos últimos anos, a Tenda captou cerca de R\$ 1 bilhão por meio de emissões de cinco séries de debêntures e um certificado de recebíveis imobiliários (CRIs). O compromisso da empresa era de manter uma alavancagem de até 15%, considerando a relação entre dívida corporativa (sem contar financiamento à produção) e o patrimônio líquido. No 1T22 a alavancagem chegou a 33%, mais que o dobro do limite.

Se a situação se repetisse por dois trimestres dentro de um período de 12 meses, seria configurada uma quebra de compromisso. Ou seja, a Tenda teria de pagar de uma vez só os vencimentos que estavam previstos para 2024 a 2028.

No 1T22 a empresa registrou prejuízo líquido de R\$ 70,2 milhões e queda de 72,4% no preço da ação no acumulado do ano.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.